

# Maré Viva

Diretor: Nuno Oliveira | Ano 44 N.º 2162  
 EDIÇÃO DIGITAL 18/05/2021

Maré de Entrevista, pág. 13

## Ruben Ferreira levantou a Taça de Campeão Nacional

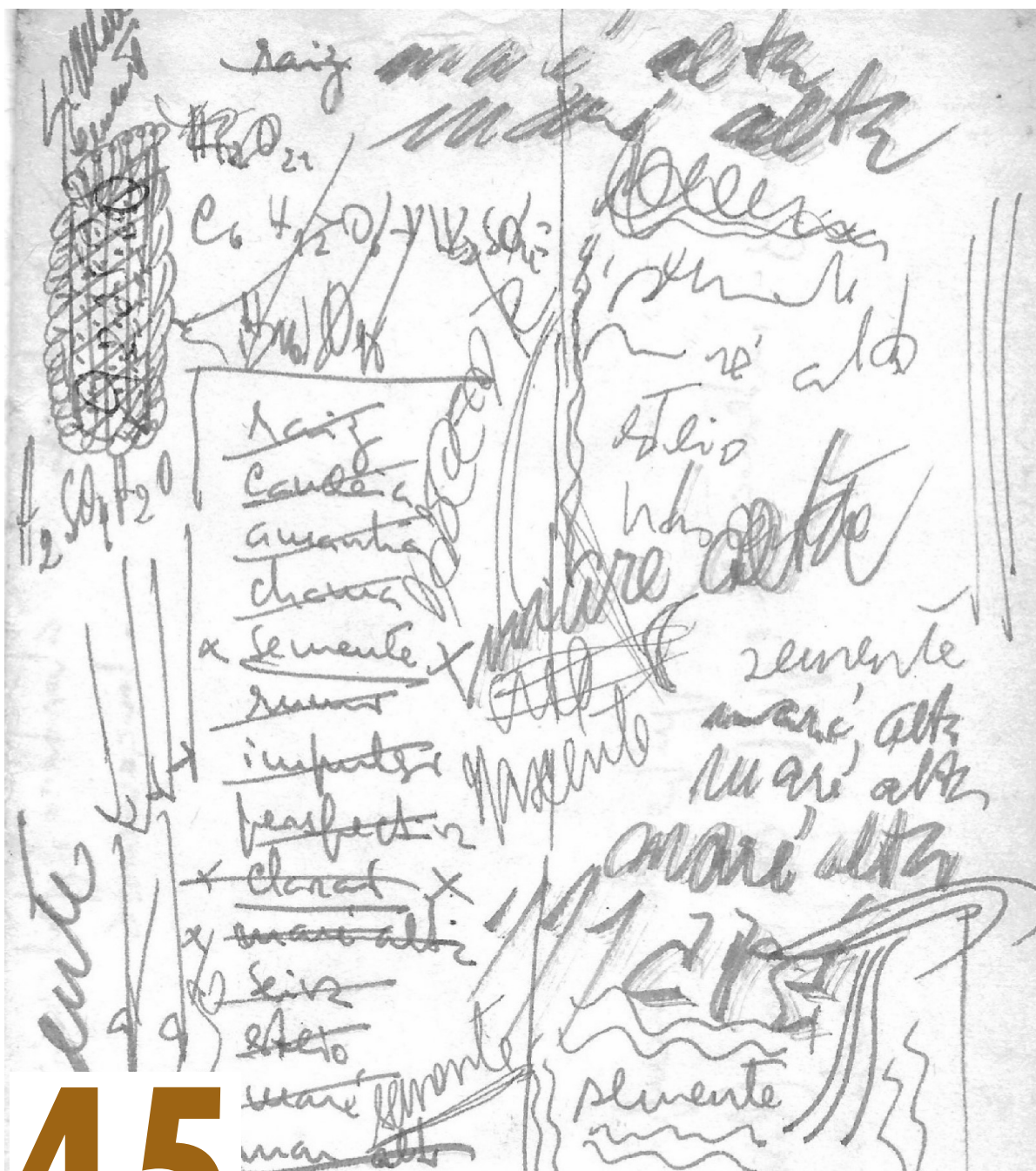


Maré de Notícias, pág. 05

Pandemia

## Espinho sem casos de Covid-19 na última semana

PUB.



# 45

## 21 de maio de 1976

O Maré Viva - que poderia ter sido Maré Alta - celebra 45 anos de vida. O rascunho aqui apresentado é de 1976 e conta a história do nome do jornal assim como da Nascente.



Contribua com **0,5 %**  
 do seu IRS para a  
 Cooperativa Nascente

CONSIGNAÇÃO IRS

Na sua declaração de IRS deste ano escreva o NIF da Nascente – 500615268 – no modelo 3, quadro 11, da declaração para doar 0,5 % do seu imposto que entraria nos cofres do Estado

Premier  
 ópticas

Rua 18, nº 717 Espinho Tlf: 22 731 2618  
[www.facebook.com/OpticaPremierEspinho/](https://www.facebook.com/OpticaPremierEspinho/)  
 Instagram: @opticas.premier



optivisão®

Comparticipação directa com:  
 Médis  
 Multicare  
 SAMS Quadros

Consultas diárias

# 45

## O jornal Maré Viva celebra 45 anos de existência

21 de maio de 1976

No próximo dia 21/05/2021 completam-se 45 anos desde a edição do número zero do Maré Viva e a primeira aparição pública em formato jornal deste projeto da Cooperativa Nascente que é uma das suas secções fulcrais e pela qual passaram, ao longo dos anos,

largas dezenas de colaboradores. Porque a história é feita de pessoas e das suas memórias, o MV quis assinalar este aniversário da melhor forma e pediu a algumas dessas pessoas para darem o seu testemunho sobre o que representou para si a sua passagem pelo Maré Viva.

Assim, os nossos leitores poderão ficar a conhecer um pouco mais da história do jornal pela “voz” de Joaquim Fidalgo (sobre o período da fundação), Rafael Tormenta (sobre o início dos anos 80), Albano Assunção (sobre os anos 90), Magda Guedes (sob o início do século

XXI) e Nuno Neves (sobre a segunda metade dos anos 2000). Este é só o começo das comemorações destes 45 anos que se esperam desdobrar num conjunto variado de iniciativas deste género em que a memória e a palavra das pessoas que fizeram o jornal terão o papel principal.

JOAQUIM FIDALGO

### PODIA TER SIDO “MARÉ ALTA”, ACABOU POR SER “MARÉ VIVA”

O “Maré Viva” podia não ter sido “Maré Viva”. Podia ter sido “Maré Alta”. Ou “Raiz”. Ou “Esteio”. Ou “Clarão”. Mas acabou por ficar “Maré Viva”. E muito bem

E a “Nascente” também podia não ter sido “Nascente”. Podia ter sido “Semente”. Ou “Seiva”. Ou “Viragem”. Mas acabou por ficar “Nascente”. E muito bem.

Descobri recentemente uns velhos apontamentos de reuniões, lá nos idos de 1976, que recordam a seriedade e o empenho dos debates entre um grupo de pessoas que queriam fazer em Espinho um novo jornal (e uma nova cooperativa). Em noites e noites à volta de uma mesa, pensavam, discutiam, voltavam a pensar e a discutir... Sim, que fazer um jornal era assunto muito sério! Que jornal fazer? Para quem? Que camadas da população se pretendia tocar com a nova publicação? E quais as prioritárias? E que temas seriam os mais adequados para os diferentes grupos da população local? Esta “relação camadas – temas”, expressão que guardamos com um sorriso quase nostálgico, tomou-nos horas e horas infindas de conversa, em busca das melhores soluções, das receitas ideais. E depois discutia-se como fazer o lançamento do jornal, como encontrar “grupos de apoio” nas freguesias, como arranjar um bom “slogan” para o publicitar, como ligar a isto as associações culturais e desportivas do concelho, tanta coisa!...

Horas e horas em volta da mesa, com o Sr. Gaio (saúde!), com o Sr. Mota (saúde!), com o Jorge Catarino, com o António Santos, com o Carlos Afonso Gaio (saúde!), com o Vítor Sousa, com o Adriano Cardoso, com a Estefânia Brandão (saúde!), com a Ana Maria Faustino, com o Nuno Barbosa (saúde!), com a Laura Gaio, com o Sr. Letra (saúde!) e mais uns muitos, e todos e todas com uma ânsia de fazer, mas de fazer bem, de fazer original, de fazer diferente, de marcar o tempo que se vivia intenso e urgente... E quando o nº 1 do jornal finalmente saiu à rua, no dia 25 de junho de 1976 (um “número zero” tinha sido distribuído no dia 21 do mês anterior, na jornada de apresentação pública da Cooperativa Nascente), foi uma satisfação enorme. Nesse primeiro número falava-se de teatro em Espinho, mas também dos salários dos tapeteiros; do Hospital de Espinho, mas também da fábrica Vigorosa; da falta de água na cidade, mas também de um sarau de ginástica na Académica ou do Sporting de Espinho a ganhar ao Chaves por 1-0. E mais, e mais. Foi o início de uma bela aventura. Foram mudando os cabeçalhos, foram mudando os formatos, foi mudando o logótipo, foram mudando os diretores e as equipas da redação, quase se perde a conta a quantos e quantas por lá (por cá...) passaram a trabalhar na escrita, na fotografia, na paginação, na revisão, na expedição,



Joaquim Fidalgo (esq.) ao serviço do Maré Viva durante uma entrevista de um convidado do CINANIMA

no que fosse preciso.

Foi aqui, e neste tempo, que comecei a ser jornalista, mal sabia o que o futuro me reservava profissionalmente. Em bom rigor, comecei um bocadinho antes, quando estive envolvido (como estivemos todos os que viríamos a fazer o “Maré Viva”) na feitura da “Defesa de Espinho”, de onde acabámos por ter

de sair ao cabo de uns meses (as tensões na terra estavam ao rubro). Mas é daqui, deste jornal e desta cooperativa, que me sinto e sou desde o princípio. Há 45 anos, não é?... Linda idade!

**Joaquim Fidalgo**  
(jornalista, redator do “Maré Viva” nos seus primeiros anos)

RAFAEL TORMENTA

## MARÉ VIVA – FICOU O MELHOR, PARA SEMPRE

O saudoso António Gaio falou comigo - 1984 - e fiquei admirado. Passava muita da minha vida em Espinho (Coro Popular, ainda antes da Nascente), mas achava que o cargo deveria ser para quem soubesse onde fica a rua 36 sem ter que contar pelos dedos, como ainda hoje faço.

O desafio entusiasmava-me. A Nascente tinha 7 anos e a esta distância parecem-me 70, de vivências e projetos culturais nas suas secções... A vida era tão intensa! Abraçar um projeto foi mais fácil do que hoje, mais "avisado". Tinha 27 anos e uma filha bebé.

Grande noite (já depois do

Vitinho), a de segunda-feira, quando paginávamos o "Maré Viva": o próprio António Gaio, o sr. Mota, o sr. Barrosa e outros que esqueço injustamente. O recorta daqui, mede dacolá, para encaixar o Rossio na Betesga era tão veemente como as conversas em bom vernáculo espinhense, notícias de dentro de portas e de fora: o ouro do Lopes e o Bronze do Leitão e da Rosinha, as partidas do Ary (que eu adorava dizer - ou declamar, como ele), do Joaquim Agostinho e do Variações.

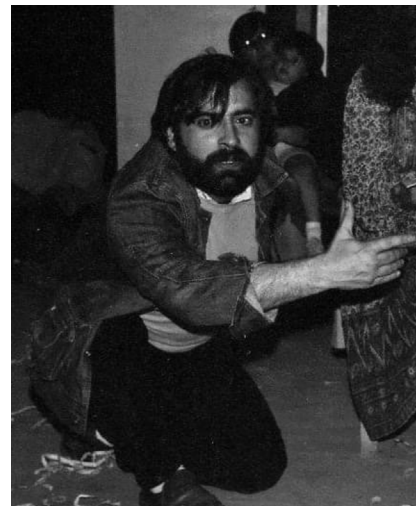
E as idas à tipografia do Menezes, para acertos finais?

O que preferia em jornalis-

mo era contactar pessoas - rua, entrevistar, pesquisar. Aprendi mais sobre Espinho nesses dois anos, do que nos outros todos. Ser escrevente, era mais difícil: ainda hoje, anos de escrita científica em cima e muita prática de escrita poética, me custa encontrar esse campo do essencial que não escreve a mais nem a menos e conjuga clareza, simplicidade e verdade possível, essenciais ao leitor. (Por isso demorei mais a encurtar este texto do que a escrevê-lo.)

Dificuldades? Houve, claro. Mas ficou o melhor. Para sempre.

**Rafael Tormenta**



Rafael Tormenta, numa atividade do Coro Popular de Espinho, cerca de 1984.

ALBANO ASSUNÇÃO

## TREZE E OUTROS NÚMEROS

Albano Assunção\*  
Diretor: 1996-97

Estava eu chegando de uma longa travessia de seis meses, um país horrífico onde, só a espaços, era possível despertar de pesadelos enquanto acordado, pânico que não tinha nome nem aparente origem, chegava eu daí, dizia, quando o Maré Viva (MV) me acolheu em 1990.

Era no início uma coisa assim para "jovens", um projeto do IPJ para putos com idades como a minha, 19, e eu confesso que pouco percebia do ofício (aliás, ainda hoje sou um grande especialista, mas só na ótica do utilizador).

O diário Público era fundado em 1990, data em que o MV assinalava 13 anos de existência. Ao fim desses 13 anos no MV, saí e consegui finalmente cumprir o desejo de entrar no Público que, em 2003, tinha acabado de comemorar o 13.º aniversário e que, em 2021, faz 31 anos. Passados cerca de 13 meses de trabalho efetivo, saí de novo. Estão a compreender o significado surpreendente de tudo isto?

Não há significado absolu-

tamente nenhum. São apenas coincidências que registo como mera curiosidade, e espero sinceramente que não tenham ficado à espera que eu continuasse, perorando sobre aquilo que está escondido por trás dos números e seu simbolismo. Aliás, nem sequer fui fazer jornalismo no Porto, fui aprender como ser um verdadeiro gráfico de redação.

Em Espinho, fui faz-tudo, bate-textos-à-máquina-H-César, maquetista-corta-e-cola, gráfico autodidata, repórter, chefe de redação, diretor e outra vez tudo; no Porto, era já licenciado e terei aprendido mais num ano do que... enfim.

Não estou, de todo, a desvalorizar as "origens", e há factos que não podem ser desmentidos. Não querendo ser saudosista, até porque nem tenho idade suficiente para tal, foi durante esses 13 anos que o MV: viu aprovadas as primeiras candidaturas à modernização tecnológica promovida pelo Estado (com o financiamento para aquisição de computadores, scanners, impressoras); adquiriu uma impressora offset; foi o primeiro semanário do concelho a apresentar

uma capa em quadricromia; foi o primeiro a lançar uma edição especial imediatamente a seguir a umas eleições autárquicas. O MV foi - e acredito que continua a ser - um jornal imparcial, um espaço de liberdade.

Esse país de onde eu viera não mais voltou para me atormentar. Falei nele porque, apesar de tudo, deixou-me marcas para a vida e aquilo que sou hoje é também, mas não só, fruto dessa cicatriz. O passado é isso mesmo, um conjunto de mimos e cicatrizes que nos constroem, que nos preparam para o resto da vida. Lamento se estavam à espera que aqui apontasse as maiores estratégias para o MV do futuro. Deixo isso para os especialistas, não me pronuncio sobre o que não sei.

Vim cá apenas deixar o meu testemunho a propósito dos 45 anos do Maré Viva - a cujo diretor e redação desejo os maiores sucessos -, e recordar a minha passagem (quase sempre) discreta pelo jornal: a verdade é que, como dizia um amigo que está igualmente num desses outros países, os homens na retaguarda também marcam golos.

E nós, pese embora a falta de memória de alguns, marcámos vários ao longo desses 13 anos. Pareceram mesmo 31.

\*Chede Redação: 1992-1996, MV de 1990 a 2003

**“O Público foi fundado em 1990, data em que o MV assinalou 13 anos e me acolheu. Treze anos depois, entrei no Público, que em 2003 comemorava o 13.º aniversário e que em 2021 faz 31 anos. Passados cerca de 13 meses de trabalho efetivo, saí de novo. Estão a compreender o significado surpreendente de tudo isto?”**

Corria o ano de 1999, quando o saudoso professor Nuno Barbosa assumiu a direção do jornal “Maré Viva” e me convidou para integrar a equipa de redação. Tinha apenas 17 anos e o jornalismo era um sonho, pelo que aceitei o convite sem hesitar.

A primeira pequena reportagem que fiz detém um simbolismo especial. Na noite de 24 de abril de 1999, uma força política local promovia a “Queima da Velha”, na Praia da Baía. Uma estrutura grande, quase um gigante de Carnaval, era literalmente queimado, representando o fim da ditadura e celebrando a liberdade. Assim, dei o primeiro passo neste meu mundo da comunicação com uma ode à liberdade de informação e de expressão.

Durante os quase seis anos em que trabalhei neste jornal, fui redatora, redatora principal, Chefe de Redação e Diretora do jornal. Foi um curioso percurso, que recordo com saudosismo, principalmente pelas maravilhosas pessoas que tive o privilégio de conhecer e trabalhar.

A principal é o meu mentor, o Professor Nuno Barbosa, um homem sério e introspetivo, com uma inteligência e conhecimentos brilhantes, que me ensinou mais sobre jornalismo do que os anos de faculdade. Porque transportávamos as nossas aulas de comunicação para o terreno, na preparação de entrevistas, a estudar temas de reportagem, a perceber o funcionamento das instituições. O gosto pela política e pela cultura, temas que trabalhava maioritariamente nas peças que escrevia, foi-me inculcado por ele, e tínhamos sempre saudáveis discussões. A jovem curiosa que nada sabia, mas com alguma rebeldia e ousadia, questionava tudo... Mas o mestre com toda a serenidade e sabedoria estava lá para explicar e ensinar.

De entre as dezenas de pessoas com as quais trabalhei na casa da Cooperativa Nascente, importa ainda recordar mais duas que infelizmente também já partiram. O Emílio da Silva Amarchande que, numa altura em que me afastei do jornal, me resgatou e levou-me

de volta a casa. Era um excelente profissional e um homem de grande coração. E o administrador de então do jornal, o Sr. António Gaio, que aturou, pacientemente e muitas vezes, a rebeldia de uma jovem exigente e refilona.

O Maré fez Escola para mim e para muitos jovens jornalistas. Toda a área profissional da minha vida – sou há 15 anos Técnica Superior de Comunicação e atualmente responsável pelo Gabinete de Comunicação da Câmara Municipal de Ovar – está umbilicalmente ligada a este jornal.

Por isso, neste momento, em que se assinalam os 45 anos do Jornal “Maré Viva”, quero aproveitar para agradecer a oportunidade que me deram há 22 anos atrás, quer ao nível do desenvolvimento profissional, quer ao nível do desenvolvimento social e humano. E desejar que o “nosso” “Maré Viva” continue a ser uma referência no jornalismo local, pela seriedade, responsabilidade e qualidade, cada vez mais importantes num tempo em que proliferam as fake news e o jornalismo instantâneo,



sem fiabilidade, isenção e rigor. Deontologia e Ética foram alguns dos grandes ensinamentos que trouxe comigo deste jornal.

O meu reconhecimento e apreço ainda a todos os diretores, chefes de redação, jornalistas, colaboradores e cronistas que construíram o Maré Viva ao longos destes 45 anos.

Parabéns!

**Magda Guedes**

NUNO NEVES

## A MINHA CASA

Falar do Maré Viva é falar da casa onde nasci para o jornalismo. Por isso, este texto pode, por vezes, descambar para o sentimentalismo mas, paciência, os aniversários são para isso mesmo.

Subi pela primeira vez os degraus do número 251 da Rua 62 em 2005, pela mão do Carlos Luís Gaio. Era então diretor o saudoso João Limas. Com ele, tive a minha primeira experiência na nobre arte do jornalismo. A cobertura das Autárquicas desse ano, as noites passadas a cobrir as assembleias municipais - das quais ainda hoje recordo com saudade e algum humor - e fechar as edições pela noite com o Óscar Rocha, enquanto dividia o meu tempo no curso de jornalismo, são das lembranças que guardo eternamente.

Deixei o jornal passado dois anos. Mas nunca se deixa um sítio onde se foi feliz e, principalmente, onde se deixou tantos amigos. Um deles foi o meu querido António Gaio, que infelizmente também já não está entre nós, e que em fevereiro de 2009 me lançava o desafio de assumir a direção do jornal.

Tinha 25 anos e foi o projeto que até hoje mais me orgulho. Junto com os jornalistas Cláudia Brandão e Nelson Soares, e com o apoio gráfico da Lissa Canhoto, tentamos dar uma outra vida ao jornal, mudando a imagem e o grafismo, bem como a forma de abordar os assuntos. Fomos mais além e tentamos deixar a nossa marca, com a realização de debates para as autárquicas de 2009, com transmissão vídeo na internet. Nessa altura, fiz de tudo um pouco, desde a paginação até dobrar jornais. Foi, mais uma vez, uma escola.

Foram muitas as pessoas que me acompanharam nas minhas passagens pelo Maré Viva, e mesmo correndo o risco de esquecer algumas, tenho de nomear o senhor Godinho, o senhor Cavacas, a Carla, a Cristina, o Tiago, o Antero, o André, a Lília, o Carlos, a Sara, a Cristiana, o Filipe, o senhor Meneses, a Dulce e a minha mãe, Adelaide.

Com o Maré Viva conheci a minha cidade como até então não tinha conhecido. Mas mais impor-



**Equipa da redação do MV em maio de 2006, depois de vencerem um rally paper sobre concelho organizado pelo movimento Cívico Força Espinho: da esquerda para a direita, João Limas, Patrícia Fernandes, Carlos Luís Gaio e Nuno Neves.**

tante que isso, senti a importância que um jornal local tem na vida da comunidade.

E essa é a maior recompensa que o Maré Viva me deu e que prezo até aos dias de hoje. A informação quer-se livre, verdadeira e próxima dos seus leitores, refletindo as suas preocupações mas também dando voz a quem a não tem. Num tempo em que as fake news estão tão em voga, o jornalismo - e o jornalismo local - continua a ser importante. E para quem sonha

um dia ser jornalista, o jornalismo local devia ser a porta de entrada.

Mas também é preciso que se cuide dos órgãos de comunicação social, principalmente os locais, sejam imprensa escrita, rádio, televisão ou on-line. Façam-se assinantes e publicitem os vossos negócios, invistam na comunidade.

O Maré Viva agradece, pois o Maré Viva também é Espinho.

Parabéns ao Maré Viva e que continue por muitos mais anos.

**Nuno Neves**

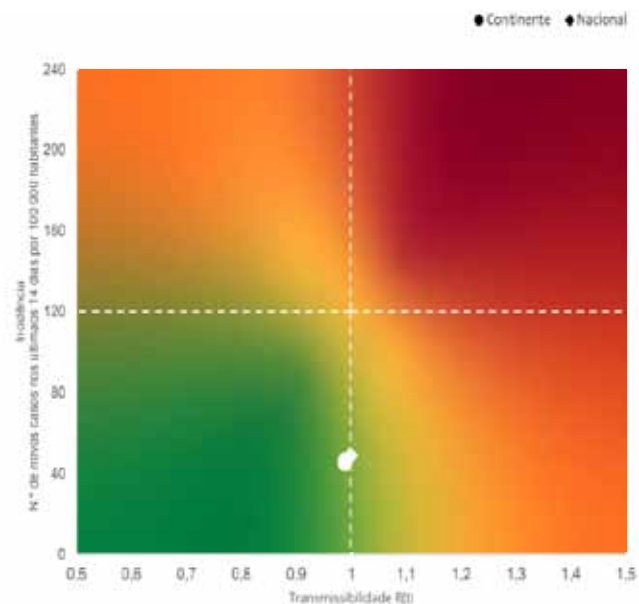
NA SEMANA DE 6 A 12 DE MAIO

## ESPINHO SEM CASOS POSITIVOS

**S**e os números tinham vindo a descer, o último relatório da Administração Regional de Saúde do Norte trouxe excelentes novidades para Espinho. Na semana de 6 a 12 de maio, o concelho não teve registo de novos infetados. Com o número a zero, por 100 mil habitantes estão agora registados 30 casos, menos 45 que na semana anterior.

Espinho entra para o primeiro lugar do distrito de Aveiro mas pelas melhores razões. Segundo os dados facultados pela Administração Regional de Saúde do Norte (ARSN), atualizados a 12 de maio, não foram registados novos casos no concelh. A taxa de incidência nos últimos 14 dias, por 100 mil habitantes, passou a ser de 30, uma descida de 45 casos em relação ao relatório anterior.

Segundo os dados divulgados na segunda-feira pela Direção-Geral da Saúde (DGS) foram registadas mais duas vítimas mortais por covid-19, em Portugal, nas últimas 24 horas. Há mais 199 novas infeções.



### INCIDÊNCIA

Nacional: 64,4 casos de infeção por SARS-CoV-2/COVID-19 por 100 000 hab.

Continente: 62,0 casos de infeção por SARS-CoV-2/COVID-19 por 100 000 hab.

## Números

# 0

No relatório de 12 de maio da Administração Regional de Saúde do Norte (ARSN) não foram registados casos de infetados em Espinho (entre 6 e 12 de maio)

# 9

No mesmo relatório, na semana anterior, foram registados em Espinho 9 infetados

# 30

Feitas as contas, segundo relatório da ARSN a taxa de incidência nos últimos 14 dias, por 100 mil habitantes, é de 30.

PUB.

Guarda a máscara em invólucro  
**fechado, respirável,  
 limpo e seco**

## COVID-19

UM DELES ERA MENOR (16 ANOS)

Praticante de BTT

## PSP ajuda ciclista perdido



No sábado passado, pelas 20h00, a Polícia de Segurança Pública em Ovar recebeu um pedido de auxílio por parte de um praticante de BTT, que se encontrava perdido numa zona florestal daquela cidade.

De imediato a Polícia encetou diligências no sentido de localizar o cidadão perdido, percorrendo diversos trilhos de densa vegetação durante aproximadamente, uma hora, que culminaram com a localização do homem, de 52 anos, residente no concelho de Oliveira de Azeméis.

“O cidadão foi encontrado sem ferimentos ou sinais de debilitação, pelo que foi encaminhado para a via pública, seguindo caminho, por si já conhecido, até à sua residência” destacou a PSP em comunicado.

As diligências realizadas contaram com a colaboração de dois elementos do Posto Territorial da GNR de Ovar. **MV**

Pela PSP

## Apreendido material na feira



No dia 28 de abril, a Polícia de Segurança Pública, durante uma ação de fiscalização aos vendedores ambulantes na “Feira dos 28” (em Aveiro), procedeu à apreensão de vários artigos, alegadamente contrafeitos, de marcas de renome, que se encontravam expostos para venda ao público, nomeadamente, 86 peças de vestuário. **MV**

# PSP DETÉM SUSPEITOS DE ROUBO COM RECURSO A ARMA BRANCA

**A** Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve no dia 27 de abril um menor de 16 anos, residente em Espinho, por suspeita da prática do crime de roubo na via pública. No decorrer da investigação foram detidos mais dois jovens (17 anos).

Segundo um comunicado emitido pelas autoridades, a PSP recebeu a notícia da prática de um crime de roubo, com recurso a arma branca, num arruamento da cidade de Espinho, envolvendo 8 jovens. Três eram suspeitos da prática do crime enquanto cinco teriam sido lesados em: dinheiro, um skate, dois relógios, um par de óculos de sol e uma coluna de som, avaliados num total de, aproximadamente, 546 euros.

Segundo a PSP foram encetadas de imediato as diligências “que resultaram na identificação e detenção de um dos suspeitos, que se encontrava na posse do

skate e dos óculos de sol, pelo que se procedeu à sua apreensão e, posteriormente, à entrega dos itens aos legítimos proprietários”. O menor detido recolheu aos quartos de detenção da Esquadra de Espinho para depois ser presente no Juízo de Competência Genérica de Espinho.

No dia seguinte, “no decorrer das diligências de investigação, procedeu-se à identificação dos outros dois suspeitos envolvidos no ato ilícito, tratando-se de dois jovens de 17 anos, residentes em Espinho e em Gondomar” informou a PSP.

“Os suspeitos tinham em sua posse os dois relógios e a totalidade do dinheiro subtraído, que lhes foram apreendidos, procedendo-se, posteriormente, à entrega aos legítimos proprietários” destacaram as autoridades.

Ambos os jovens foram constituídos arguidos e sujeitos a Termo de Identidade e Residência. **NO**



NA RUA 33

## CONCLUÍDA A NOVA LIGAÇÃO DAS CONDUTAS DE ÁGUA



Está já concluída a ligação de 900 metros de nova conduta e ramais domiciliários na Rua 33, entre a Rua 8 e a Avenida 32.

Segundo a Câmara Municipal de Espinho, esta obra implica que 1500 habitações sejam beneficiadas diretamente com esta intervenção.

Ultrapassada essa fase, as

obras de requalificação avançam para uma nova camada do piso central assim como de reforço das ciclovias e dos passeios.

A futura rotunda que ocupará o atual cruzamento da Avenida 24 com a Rua 33 também já começa a ganhar forma mas deverá ser a última fase a arrancar. **NO**

### Foto-legenda

Na frente sul e norte do RECAFE já estão colocados os novos pontos de iluminação. Contudo, para instalar os postes com tecnologia LED, foi necessário abrir um buraco nos passeios e na ciclovia para cada um deles. Na esmagadora dos casos ainda estão os mecos a servir de aviso aos buracos existentes. **MV**



PRAIAS ESTÃO A SER LIMPAS PELA MAQUINARIA DO REGIMENTO DE ENGENHARIA DE ESPINHO

# ÉPOCA BALNEAR EM ESPINHO SÓ ABRE OFICIALMENTE NO DIA 12 DE JUNHO

**O** bom tempo já começa a convidar mas ainda não é aconselhável dar um mergulho no mar e apanhar sol. A época balnear em Espinho não acompanha o resto do país e só abre no dia 12 de junho.

Os veículos do Regimento de Engenharia de Espinho já estão a ser usados para limpar o areal das praias de Espinho. A mítica e tradicional "Bola de Nívea" já está no local e já começaram a ser montados os bares de apoio. Contudo, ainda não foi dado o arranque oficial da época balnear. Em Espinho, ao contrário da maioria do país, a época balnear abre apenas dia 12 de junho.

## USO DE MÁSCARA NA PRAIA NÃO É NECESSÁRIO

A abertura em maio é mais cedo que no ano anterior (6 de junho). Parece que voltamos assim a uma realidade mais próxima da pré-pandemia, contudo, vão manter-se os semáforos para ocupação, bem como as regras de distanciamento físico no areal e nos estabelecimentos.

A ministra Mariana Vieira da Silva reiterou o que já tinha dito na semana passada relativamente aos locais onde é ou não é obrigatório o uso de máscara. "Tal como no ano passado, não é necessário usar máscara na praia e é necessário usar máscara nos acessos à praia, nos acessos aos cafés e restaurantes, nos restaurantes e nas casas de banho. São as mesmas regras que vigoraram há um ano", afirmou.

## OS SEMÁFOROS ESTÃO DE



Praias de Espinho estão a ser limpas pelas máquinas do Regimento.

## VOLTA

Uma das alterações em relação ao ano passado, acrescentou a ministra da Presidência, prende-se com o sistema de semáforos à entrada das praias, relativo à sua ocupação.

Segundo Mariana Vieira da Silva, a cor verde passa a indicar uma ocupação até 50%, a cor amarela entre 50% e 90% e a cor vermelha acima de 90%.

Em 2020, a cor verde indicava uma ocupação baixa (1/3), amarelo ocupação elevada (2/3) e vermelho ocupação plena (3/3).

No ano passado foi determinado que os utentes das praias deviam assegurar um distanciamento físico de 1,5 metros entre diferentes grupos e afastamento de três metros entre chapéus de sol, toldos ou colmos.

A utilização do areal das praias estava interdita a "atividades desportivas com duas ou mais pessoas, exceto atividades náuticas, aulas de surf e desportos

similares".

Nos toldos, colmos e barracas de praia, "em regra, cada pessoa ou grupo só podia alugar de manhã [até às 13:30] ou tarde [a partir das 14:00]", com o máximo de cinco utentes.

## ATENÇÃO ÀS MULTAS

Outras das novidades para este ano passa por multar quem não utilizar máscara nos acessos à praia. Porém, a Autoridade Marítima Nacional explicou que a fiscalização das praias se vai pautar pela sensibilização para o cumprimento das medidas de prevenção da covid-19, indicando que as coimas por incumprimento só podem ser aplicadas após publicação do diploma.

"Até as regras estarem promulgadas, ou o diploma estar promulgado, teremos sempre de aguardar por aquilo que vai ser o regime contraordenacional", afirmou a porta-voz da Autoridade Marítima Nacional (AMN),

## Praias com Bandeira Azul

### ESPINHO

Praia da Baía  
Praia da Rua 37  
Frente Azul

### SILVALDE

Praia Pau-da-Manobra

### PARAMOS

Praia de Paramos



Nádia Rijo, indicando que "não se antevê que haja alterações no âmbito das medidas para a prevenção da covid-19 em relação ao ano passado". O Diploma que regula as regras nas praias só será conhecido na próxima semana. **NO**

PUB.

Filomena Maia Gomes  
Cristina Relvas  
Celeste Pinto

Advogadas

Rua Júlio Dinis, 778, 4º Dto.,  
4000 Porto Tlf. 22 609 87 04  
Rua 19, nº 343, 1º Esq.,  
4500 Espinho Tlf. 22 731 32 96

RUI  
ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º Dt.º  
4501-901 ESPINHO

Tlf: 227343811

**HortodaJú**

Rua 31 nº 887  
4500-306 Espinho

227 310 707 - 919 930 077  
hortodaju@gmail.com

www.facebook.com/pg/hortodaju1991

**MV**

Anuncie  
no seu jornal de referência.  
Jornal@mare-viva.pt

HUMBERTO GRANJA APRESENTOU A SUA CANDIDATURA A ANTA E GUETIM PELO PSD

# “NÃO ME CANDIDATO CONTRA NINGUÉM NEM IREI RESPONDER OU REAGIR A INSINUAÇÕES”

**O PSD de Espinho apresentou na sexta-feira passada, no Fórum de Esmojães (antiga Escola de Esmojães), Humberto Granja como candidato à Assembleia de Freguesia de Anta e Guetim às eleições autárquicas de 2021.**

Tempos de pandemia exigem soluções diferentes. Para a apresentação de Humberto Granja como candidato do PSD à União das Freguesias de Anta e Guetim, foi escolhida a antiga Escola de Esmojães com recurso à transmissão em direto pelas redes sociais.

Com a presença de público muito reduzida, Vicente Pinto, líder da concelhia do PSD, começou por destacar que os candidatos do partido “tem de ser idóneos, demonstrar proximidade com a população, demonstrar competência para o cargo, capacidade de liderança, mas também ter visão para o futuro e um olhar regenerador para a nossa comunidade. Assim, é com orgulho que apresento Humberto Granja”.

Vicente Pinto traçou ainda o perfil do candidato dando enfoque às suas colaborações na área das coletividades e do associativismo. “O Humberto Granja é um homem com uma presença muito forte na freguesia (...). É maestro da Tuna de Anta e do Coro da Igreja, foi atleta de futebol popular, presidente da Associação de Esmojães e também da

Associação Desportiva de Anta”. Para o líder da concelhia, “está anunciado um candidato com todos os predicados para ser um grande presidente da Junta. E digo-vos isto pois estes atributos não são fáceis de encontrar nos candidatos e nos presidentes de Junta. Anta e Guetim merecem efetivamente ter um presidente que seja capaz de olhar para o futuro, não colocando em primeiro lugar os partidos mas sim as pessoas e os interesses deles. Os antenses e guetinenses merecem isso”.

**“SEREI UM PRESIDENTE DISPONÍVEL”**

No seu discurso de apresentação, Humberto Granja lembrou que é um homem da terra e que sempre esteve disponível para trabalhar para ela. “Sempre estive envolvido em novos projetos e associações onde desenvolvi trabalho renovado e inequívoco. É essa experiência e disponibilidade que quero colocar em prol da minha terra. Serei um presidente disponível, atento, próximo e recetivo a novas ideias e projetos porque acredito que só assim conseguiremos ultrapassar os obstáculos”, destacou.

E por falar em obstáculos, a atual União das Freguesias é liderada pelo PS. Contudo, o candidato é perentório nas suas motivações: “Não me candidato contra ninguém nem irei responder ou reagir a insinuações



ou provocações gratuitas. Antes pelo contrário. Candidato-me por Anta e Guetim pelo seu crescimento, recuperação e expansão. Pretendo ser uma candidatura do povo. Serei a candidatura dos cidadãos, das empresas e das coletividades. Peço o apoio de todos e quero ter a honra de representar todos vós. Auscultarei todos aqueles que querem comigo crescer para o futuro e com esses constituirei uma equipa capaz, competente, empreendedora e com provas dadas”.

**“ANTA E GUETIM ULTRAPASSAM GRANDES DIFICULDADES”**

Ainda sem um programa eleitoral definido, Humberto Granja já sabe qual será um dos seus fo-

cos: “Anta e Guetim ultrapassam grandes dificuldades. Mas o que mais me assusta face à pandemia são as questões escondidas. Temos tido conhecimentos de problemas e de pessoas que nem sonhamos que tem esses problemas. Queremos agir de forma até camuflada sobre essa população que está a atravessar problemas. Iremos estar atentos às coletividades e instituições, sobretudo aquelas de carácter social. A pós pandemia irá apresentar-nos muitos problemas sociais e económicos e vamos ter de ter a capacidade de os resolver”. **NO**

“

**“As nossas campanhas eleitorais vão respeitar todas as regras a que a restante população está sujeita”**

A proximidade é sempre sinónimo de eleições autárquicas. Contudo, em tempos de pandemia, a proximidade terá de dar lugar ao distanciamento. O Maré Viva questionou Vicente Pinto, líder da concelhia do PSD sobre esta situação. “Apesar de existirem regras específicas nos partidos políticos que permitem manifestações públicas até mais benéficas para os eventos do que existem para a cultura e desporto, as nossas campanhas eleitorais vão respeitar todas as regras que a restante população está sujeita. É uma grande incógnita perceber como vai decorrer a campanha eleitoral. As autárquicas são eleições de proximidade e de contacto pessoal, rua a rua e porta a porta. Só poderemos fazer isso se as condições da pandemia o permitirem. A evolução que vemos a acontecer com o processo de vacinação dá-nos alguma esperança. Mas se tal não for possível, em primeiro lugar estará sempre a segurança das pessoas e teremos de encontrar outras formas de fazer chegar a nossa mensagem e de interagir com as pessoas”. **NO**

**A pós pandemia irá apresentar-nos muitos problemas sociais e económicos e vamos ter de ter a capacidade de os resolver”**

**Humberto Granja**



PELOS INDEPENDENTES DE PARAMOS

# MANUEL DIAS É RECANDIDATO A PARAMOS

**Manuel Dias, atual presidente paramense, vai recandidatar-se a um eventual terceiro mandato pelos Independentes de Paramos.**

“Sim... sou recandidato a presidente da Junta de Freguesia de Paramos em 2021”. É desta forma que Manuel Dias, atual presidente da Junta paramense, anuncia as suas intenções para as próximas autárquicas nas redes sociais.

No comunicado, o candidato começa por lembrar as “principais motivações que um dia levou um grupo de cidadãos da nossa freguesia, a reunir-se sob a bandeira e lema IP - Independentes de Paramos”. E é nesse mesmo “espírito de equipa e pelas mesmas razões, que os Independentes de Paramos decidiram criar

este Movimento Autárquico para a freguesia. Aqui estou disponível, para cumprir mais um mandato, se assim for como espero, a vontade da maioria da população de Paramos” revelou.

Manuel Dias destaca o trabalho realizado pelos Independentes como um “verdadeiro e forte espírito de equipa, solidariedade e disponibilidade total para os problemas da freguesia, na procura de melhor qualidade de vida para os paramenses”.

O candidato enumera ainda trabalho realizado e desenvolvido no passado com destaque para a “Festa das Colectividades”, os passeios séniores, “a constante preocupação com a defesa da costa e defesa da autonomia e da manutenção existencial de Paramos como freguesia”.

Quanto ao futuro, Manuel



Dias lembra que “há muito a fazer pela nossa terra. E nós sabemos-lo bem e estamos a lutar por elas...Por isso cá estou, para

continuar a trabalhar e sempre com o mesmo lema que é e sempre será, um: presidente sempre presente”. **NO**

CONQUISTA DO TÍTULO NACIONAL PELO SPORTING CP

# LEÕES TAMBÉM FIZERAM A FESTA EM ESPINHO

**O Sporting CP sagrou-se campeão nacional 19 anos depois e os leões saíram à rua. Conquista também foi celebrada em Espinho no passado dia 11 de maio.**

Frente ao Boavista, um golo solitário de Paulinho foi o suficiente para o Sporting conquistar o seu 19.º campeonato (o 23.º, de acordo com as contas do emblema lisboeta) no passado dia 11 de maio.

19 anos depois, os leões tornaram a ser os reis da selva e a capital ficou pintada de verde e branco com milhares de adeptos na rua, mesmo em tempo de pandemia, e sem cumprir o distanciamento social exigido.

Em Espinho também houve festejos. Mesmo debaixo de uma chuva que brindava os campeões, as celebrações foram mais concentradas na rua 23, em frente ao Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Espinho. A euforia começou ao final da tarde e não se alongou pela noite dentro ao contrário dos festejos em Lisboa. **NO**



HERCULANO ALVES MANTÉM O ARTESANATO VIVO HÁ MAIS DE 30 ANOS

# “SEM DÚVIDA QUE A ARTE XÁVEGA É A MINHA IMAGEM DE MARCA”

**Herculano Alves, reconhecido e estimado artesão da cidade, trabalha no ramo há mais de 30 anos e tem vindo a reinventar-se ao longo dos tempos, melhorando a sua técnica e tornando a sua arte mais rentável. A arte xávega foi e continuará a ser a sua “imagem de marca”.**

Ao Maré Viva, Herculano Alves confessa que tudo se iniciou, verdadeiramente, durante a sua carreira militar “Lá tínhamos dias em que fazíamos artesanato. Comecei a trabalhar em cartão e posteriormente passei a trabalhar a madeira. Entretanto lancei-me para as exposições para partilhar o meu trabalho. A minha primeira exposição foi em Aveiro e assim começou a desenrolar-se o meu

percurso e o aperfeiçoamento da minha técnica.”

Contudo, este amor não surgiu aí. Desde tenra idade que Herculano tem esta paixão e é um completo autodidata “Aquilo que tenho em mente é que sempre adorei madeira, a carpintaria e a forma como se trabalha a madeira. Fui moço de tapeteiro aos 11 anos nas tapeçarias Águia e havia um senhor carpinteiro que prestava manutenção aos teares e todos os bocadinhos que eu podia aproveitar para sair do meu posto de trabalho lá ia ver o senhor com a sua plaina a trabalhar e adorava observar as fitas de madeira a saltar... e é o que assisto ainda hoje.” explica.

## ARTESÃO TRABALHA EM CONCHAS E MADEIRA

Atualmente dedica-se, maioritariamente, aos barcos de arte xávega que estavam há 4 anos em andamento e para os quais, finalmente, arranjou tempo durante a pandemia, uma vez que são obras bastante trabalhosas. Como não se vendem com a mesma facilidade de outras peças, o artesão vai-se renovando e apostou em conchas em madeira e outros motivos, começando a trabalhar em peças mais vendáveis e acessíveis a toda a comunidade de modo a tornar o seu negócio rentável.

## PANDEMIA TAMBÉM AFETOU O NEGÓCIO

Herculano Alves também sentiu



as dificuldades que a pandemia trouxe. Relata as dificuldades que o covid-19 veio acentuar, mas também não esconde que é uma carreira difícil por si só “por ano fazia cerca de 20 exposições, levando o nome de Espinho às costas. Participava em feiras e atualmente, como não existem, tem sido complicado, uma vez que também são fonte de rendimento. Aproveito para dizer que estou inscrito na feira de artesanato de vila do conde que ocorrerá da última semana de julho à primeira de agosto. É uma carreira dura e já atravessei

muitas dificuldades financeiras, mas sempre as superei. Contudo, se tenho uma reforma é porque trabalhei em paralelo noutras áreas, nunca teria forma de viver só do artesanato. Adoro a arte xávega e invisto muito nisso, mas, de facto, viver disso é difícil. Contudo, foram as peças que mais me elevaram enquanto artista” explica.

Deixa, por último, a nota de que anseia por dias melhores e que o artesanato continue vivo e seja mais valorizado pela comunidade local. **RR**

“

**É uma carreira dura e já atravessei muitas dificuldades financeiras, mas sempre as superei”**

**Herculano Alves**

Em abril

## Deputados visitaram as obras de Herculano no Museu Municipal

Márcia Passos, acompanhada pelos deputados Paulo Rios de Oliveira, Carla Madureira e Helga Correia (PSD), visitaram em abril o Museu Municipal de Espinho onde ficaram a conhecer o trabalho do artesão Herculano Alves. A visita foi ainda acarinhada por Carlos Ribeiro, representante da ANDARTE (Associação Nacional para o Desenvolvimento do Artesanato) e por Evaristo Silva, presidente da Federação de Artes e Ofícios. **MV**



NO MUSEU MUNICIPAL

## ENCONTRO DE ARTISTAS DA 6.ª BIENAL INTERNACIONAL DE ARTE

Decorreu no passado sábado, dia 15 de maio, o Encontro de Artistas da 6.ª Bienal Internacional de Arte de Espinho, uma iniciativa do Museu Municipal de Espinho que se insere no programa de comemorações do Dia Internacional dos Museus.

“Finalmente estivemos juntos para celebrar a arte e a criatividade em vários domínios da expressão artística. Um agradecimento a todos os artistas presentes, à Helena Mendes Pereira, curadora, professora e investigadora em arte contemporânea e membro do júri da 6.ª Bienal, que moderou e elevou a



qualidade do debate, à artista Ana Pais Oliveira, pela sua preciosa colaboração e curadoria das excelentes exposições de artistas convidados, e à Acade-

mia de Dança de Espinho, que nos presenteou com um gratificante momento de dança” destacou a organização do evento **MV**

JÁ INAUGURADA

## COMPANHIA BOCA DE CÃO COM NOVA EXPOSIÇÃO NO FACE

Há uma nova exposição de marionetas e formas animadas para descobrir no Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE).

No passado sábado, 15 de maio, realizou-se a primeira visita animada a esta exposição, onde foi possível descobrir as vários personagens, espetáculos, cenários e muitas histórias da vida da Companhia, e os segredos dos processos criativos dos Boca de Cão.

Através destas visitas, ensaios abertos e outras atividades, a Companhia pretende proporcionar oportunidades



diversas de aprendizagem e partilha de conhecimentos do percurso artístico dos artistas

Hugo Ribeiro e Joana Domingos, agora residentes no FACE. **MV**

FOTO-LEGENDA

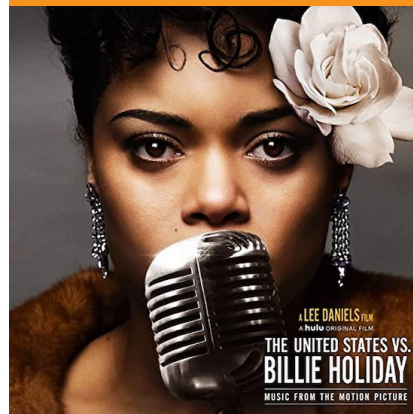
SÁBIOS ORNATOS - 1.º ANIVERSÁRIO  
AGRADECEMOS A CLIENTES E AMIGOS PELA ESCOLHA E CONFIANÇA

Rua 18, nº 644 - Espinho  
Telef. 227 343 078  
telem. 966 455 093



Cinema

### A história de Billie Holiday no Centro Multimeios



A lendária Billie Holiday, uma das maiores intérpretes de jazz de todos os tempos, foi adorada por fãs de todo o mundo durante a maior parte da sua carreira. Na década de 1940, em Nova Iorque, o governo federal perseguiu Holiday no âmbito de um esforço crescente para escalar e racializar a guerra contra a droga, procurando impedi-la de cantar a sua controversa e comovente balada “Strange Fruit”.

Nomeado para 1 Óscar (Melhor Atriz Principal), Estados Unidos vs. Billie Holiday vai estrear no Centro Multimeios no dia 20 de maio. O filme estará em exibição até 26 de maio. **MV**

Concerto no Auditório

### Mão Morta num retorno ao formato trio

A Casa na Praça Trubnaia é uma comédia de 1928 do cineasta russo Boris Barnet, construída como uma sátira à hipocrisia da pequena-burguesia que, na sequência da Nova Política Económica (NEP) de Lenine, sobrevivera à Revolução de 1917 e que sorratamente continuava a explorar os necessitados, iludindo os sindicatos.

Os Mão Morta, na versão Redux – um retorno ao formato trio dos primórdios, agora com Adolfo Luxúria Canibal, Miguel Pedro e António Rafael –, compuseram uma banda-sonora original para esta obra-prima e tocam-na ao vivo, acompanhando a exibição. O evento terá lugar a 21 de maio às 21h00 no Auditório de Espinho. **MV**

BADMINTON

# NOVA JORNADA... MAIS PÓDIOS PARA A AAE

No passado domingo, dia 15 de maio, a secção de Badminton da AAE participou na 1.ª Jornada Nacional de Seniores - Fase Nacional, em Vila Nova Famalicão.

Aqui ficam os principais resultados:

**Ana Costa** – Sub 13:

- Singulares Senhoras: classificou-se em 3º lugar, no Grupo A;  
- Pares Senhoras: fazendo par com Vitória Ferreira (AAE), classificaram-se em 2º lugar na prova;  
- Pares Mistos: fazendo par com Tomás Rodrigues (AAE), classificaram-se em 2º lugar (21-16;21-16) face ao par Celso Rodrigues(CAO)/Inês Feliciano(EACA);

**Tomás Rodrigues** – Sub 13:

- Singulares Homens: foi eliminado na ½ final (10-21;21-11;21-8), por César Rodrigues(CAO);

- Pares Homens: fazendo par com César Rodrigues(CAO), classificaram-se em 1º lugar na prova;

- Pares Mistos: fazendo par com Ana Costa (AAE), classificaram-se em 2º lugar (21-16;21-16) face ao par Celso Rodrigues(CAO)/Inês Feliciano(EACA);

**Vitória Ferreira** – Sub 13:

- Singulares Senhoras: classificou-se em 2º lugar na prova;

- Pares Senhoras: fazendo par com Ana Costa (AAE), classifica-



Foto: DR

ram-se em 2º lugar na prova;  
- Pares Mistos: fazendo par com Artur Fernandes(UMAC), foram

eliminados nas ½ finais (21-18;21-8), face ao par César Rodrigues (CAO)/Inês Feliciano(AECA). **MV**

Hóquei em Patins


## O bom regresso

### AA Espinho 7-3 Escola Livre

A Associação Académica de Espinho teve de suar muito a camisola para garantir os três pontos. A equipa da Escola Livre chegou a estar na frente do marcador por 3-1 mas acabou por não resistir a uma grande segunda parte da Académica.

Com esta vitória os academistas reforçam o segundo lugar com 24 pontos. A liderança pertence ao SC Marinhense com mais 10 pontos mas com mais um desafio disputado. **NO**

EDITAL



**JUNTA DE FREGUESIA DA VILA DE SILVALDE**  
CONCELHO DE ESPINHO  
[www.jf-silvalde.pt](http://www.jf-silvalde.pt)  
NIF - 506938034

**EDITAL**

**Concurso Público Bar de Praia "Pau-da-Manobra"**

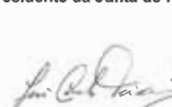

-----José Carlos da Silva Teixeira, Presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, Concelho de Espinho, no exercício das suas competências. -----

-----Faz público, em cumprimento da deliberação tomada por esta Junta de Freguesia em sua reunião ordinária de 7 de maio de 2021, foi decidido por unanimidade, abrir concurso público para adjudicação da concessão de Espaço para o funcionamento de um Bar de apoio à Praia "Pau da Manobra" na Freguesia de Silvalde.-----

-----As condições para este concurso público, estarão patentes na Secretaria da Junta de Freguesia, após publicação de Anúncio Público do Concurso, para o efeito através dos locais de estilo desta Autarquia. -----

Silvalde, 07 de maio de 2021-----

O Presidente da Junta de Freguesia

José Carlos da Silva Teixeira

FUTEBOL

# CAMPEONATO DE PORTUGAL ARRANCA A 29 AGOSTO

A Federação Portuguesa de Futebol (FPF) já anunciou as datas para o arranque da próxima temporada. A nova época desportiva começa oficialmente a 1 de agosto de 2021 com a Supertaça Cândido de Oliveira que colocará frente a frente o campeão nacional, o Sporting CP, ao vencedor da Taça de Portugal, SC Braga ou SL Benfica.

A primeira eliminatória da Taça de Portugal Placard joga-se a 19 de agosto e partir da terceira eliminatória, agendada para 17 de outubro, os clubes da Liga NOS iniciarão a sua prestação na prova que conhecerá o seu epílogo a 22 de maio de 2022.

A nova competição da FPF onde se definirá que ascende à Liga Portugal 2 Sabseg, a Liga 3, arranca 15 de agosto.

O Campeonato de Portugal, onde atua o Sp. Espinho, começa a 29 agosto de 2021 e terá a sua última jornada a 5 de junho de 2022. **MV**

VOLEIBOL FEMININO

# TIGRES APURADAS PARA A FASE FINAL DO CAMPEONATO

## AA São Mamede 1 - SC Espinho 3

**Parciais: 10-25 / 17-25 / 25-20 / 19-25**

O Sporting Clube de Espinho venceu, fora de portas, a turma da AA São Mamede por 1-. Com esta vitória e com duas jornadas ainda por disputar, as tigras da Costa Verde estão já apuradas para a fase final do campeonato para disputarem o acesso à Primeira Divisão.

O próximo jogo terá lugar em Gueifães, domingo (23 de Maio) contra o Grupo Desportivo e Cultural de Gueifães. **MV**

ESPINHENSE É FISIOTERAPEUTA COORDENADOR DA EQUIPA A DE FUTEBOL

# RUBEN FERREIRA LEVANTOU A TAÇA DE CAMPEÃO PELO SPORTING

O Sporting CP foi campeão nacional 19 anos depois e desta vez contou com a ajuda de um espinhense. Não marcou golos nem defendeu grandes penalidades. Mas esteve sempre com os jogadores nos melhores e principalmente nos piores momentos. Ruben Ferreira é o atual fisioterapeuta da equipa A de futebol e afirma que o “rugido dos leões” se ouviu mais alto do que pensava.

**É a primeira vez que celebra a conquista de um campeonato no futebol?**

Felizmente não. Já experienciei conquistas equivalentes em dois clubes distintos nos Emirados Árabes Unidos, no Al Ahli FC e Al Jazira SC.

**Mas este teve um sabor especial?**

A emoção, satisfação e orgulho nesta conquista foi claramente superior. Desde já porque se trata do campeonato nacional do país do qual sou natural num clube que falhava este objetivo há 19 anos. E depois porque foi o alcançar do grande objetivo que me fez regressar a Portugal: integrar e desenvolver um projeto para devolver ao Sporting CP o título de campeão nacional de futebol.

**Quanto tempo demorou este processo?**

Foram três anos em que percorremos um longo caminho, de

“

**Estava longe de imaginar que a dimensão desse apoio seria o que se veio a verificar após a conquista do título”**

**Ruben Ferreira**



Ruben Ferreira (à direita) com João Pedro Araújo (médico do clube - à esquerda) e Hugo Viana (diretor desportivo).

elevada exigência, sacrifício e entrega profissional e pessoal, mas que gerou muito valor ao clube. Não apenas do ponto de vista competitivo, mas também na melhoria das competências dos recursos humanos e relações interdisciplinares entre os diversos departamentos relacionados com a saúde e performance dos atletas. Nesta área em concreto, o Sporting CP está vertiginosamente destacado do que estava há três anos atrás, muito graças ao apoio que a direção nos ofereceu neste sentido. Esta vitória sinaliza e corrobora objetivamente os esforços de melhoria diários que todos fomos implementando no clube, sendo por isso inqualificável o orgulho e satisfação inerente à conquista deste troféu.

**19 anos é muito tempo. Mas mesmo assim contava com uma celebração tão grande na conquista do campeonato?**

Confesso que, considerando o grande apoio manifestado pelos adeptos durante a segunda meta-

de do campeonato, com receções aos estádios e manifestações de apoio durante as deslocações da equipa, estava já a prever que, se se confirmasse a conquista do título nacional, ia ter oportunidade de viver um momento de celebração inesquecível por parte de toda a comunidade sportinguista, no entanto, estaria longe de imaginar que a dimensão desse apoio seria o que se veio a verificar após a conquista do título. Não existem palavras para descrever os “rugidos dos leões”. Superou todas as expectativas e todos os sonhos.

**Qual é o próximo objetivo com a camisola do Sporting?**

Fazer valer esta conquista e continuar a trabalhar para melhorar os processos e competências do Sporting CP para tentar perpetuar o sucesso do clube. Empenharmo-nos para amanhã sermos mais competentes do que hoje, como sempre. O plano é melhorar! Como dizem os nossos treinador e capitão..”jogo-a-jogo”.

**NO**

## Perfil

**Nome**

Ruben Vasconcelos Sousa Ferreira

**Data de nascimento**

28/10/1988 (32 anos)

**Naturalidade**

Espinho

**Experiência profissional**

Fisioterapeuta em equipas profissionais de futebol SC Braga B (2012-2013), Al Ahli FC Dubai (2013-2015), Al Jazira SC (2015-2019), Seleção Nacional do Irão (Campeonato do Mundo 2018 na Rússia), Sporting CP (2019-atual)

**Atividade Docente**

Docente universitário em cursos pós-graduados relacionados com reabilitação desportiva desde 2019, Formador em cursos relacionados com a reabilitação desportiva desde 2013, Formador internacional do método Kinesio Taping desde 2013

**Cargo Atual**

Fisioterapeuta Coordenador da Equipa A de Futebol do Sporting CP Coordenador da Unidade de Reabilitação da Academia de Futebol do Sporting CP - Academia Cristiano Ronaldo



Ruben Ferreira conquistou um título no Al Jazira, com João Pedro Araújo e Paulo Barreira (preparador físico do SCP atual)

CONVOCATÓRIA

**NASCENTE  
COOPERATIVA DE ACÇÃO CULTURAL, C.R.L.  
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA  
CONVOCATÓRIA**

Convoco, ao abrigo do disposto no art. 26º, al. a) dos Estatutos uma reunião ordinária da Assembleia Geral dos sócios cooperadores da Nascente, Cooperativa de Acção Cultural C. R. L., a realizar no Auditório Nascente, Rua 16, n.º 1200, (Espinho), na sexta-feira, dia 4 de junho de 2021, pelas 20h30, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Eleição dos Corpos Sociais da Cooperativa para o biénio 2021/2022.

De acordo com o disposto no art. 25º, nº 2 dos Estatutos, se à hora marcada na convocatória não estiverem presentes mais de metade dos sócios com direito a voto, a Assembleia reunirá com qualquer número de cooperadores, uma hora depois.

**Espinho, 17 de maio de 2021**  
**O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral**  
Rui Abrantes

**FOTÓGRAFO COM TECNOLOGIA DIGITAL**

**VÍTOR LANCHA**

Gravações em DVD dos seus filmes  
Conversão de VHS antigas para DVD  
Contactos: 918 735 306 \* 962 788 407

**AGENDA**

**Até 31 de maio**  
Biblioteca Municipal  
Exposição "Aqui Aqui Trashpo"

**Até 5 de junho**  
FACE  
Exposição "Copy/Paste"

**Até 19 de junho**  
FACE  
6.ª Bienal Internacional de Arte de Espinho  
JF de Espinho  
Exposição PAPERWORK  
entro Multimeios  
Exposição Exposição SHOW  
ME YOUR FACE

**21 maio**  
21h00 - Auditório Espinho  
Mão Morta Redux

**23 maio**  
14h30 - Biblioteca Municipal  
(online)  
Hora do conto

**25 maio**  
15h00 - Biblioteca Municipal  
"Tricotar Histórias"

**28 maio**  
21h30 - Auditório Espinho  
Orquestra Clássica de Espinho

ÚTEIS

**Contactos úteis**

- Atendimento ao Idoso** - 227 335 872
- Biblioteca Municipal** - 227 335 869
- Bombeiros do Concelho de Espinho** - 22 732 82 75
- Câmara Municipal de Espinho** - 227 321 256
- Espaço do Cidadão Espinho/Silvalde** - 227 335 892
- Espaço do Cidadão Anta/Guetim** - 227 335 890
- Espi-Táxis** - 227 313 957
- Fórum de Arte e Cultura de Espinho** - 227 321 256
- IEFP de Espinho** - 22 098 9530
- Loja de Turismo** - 224 901 316
- Piscina Balneário Marinho** - 227 344 179
- Piscina Municipal** - 227 335 868
- PSP de Espinho** - 22 733 0420
- Segurança Social** - 300 502 502

**Farmácias**

- A** - Farmácia Teixeira (Espinho)  
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352
- B** - Farmácia Santos (Espinho)  
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331
- C** - Farmácia Paiva (Espinho)  
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250
- D** - Farmácia Higiene (Espinho)  
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320
- E** - Grande Farmácia (Espinho)  
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092
- F** - Farmácia Conceição (Silvalde)  
Est. S. Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482
- G** - Farmácia Mais (Anta)  
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409
- H** - Farmácia Machado (Paramos)  
Av. Central, n. 1534 Tel: 227 346 388
- I** - Farmácia de Anta  
Rua Tuna de Anta, Tel: 227 319 444

MAIO						
DIAS						
18	19	20	21	22	23	24
E	F	G	H	I	A	B
						C

FICHA TÉCNICA

**Diretor** Nuno Oliveira

**Redação** Nuno Oliveira, Carla Relvas e Rita Ribeiro

**Fotografia:** Filipe Couto, Flávio Alberto e Francisco Azevedo

**Colaboração** Carla Estrada e Paulo Jorge Duarte

**Estatuto Editorial:**

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Ação Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:  
- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da

**Paginação** Nuno Oliveira

**Publicidade** Margarida Pinho

**Redação e Composição**  
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

**Telefone** 227331355

**E-mail** jornal@mare-viva.pt

**Secretaria e Administração**  
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

vida política, social, cultural e desportiva regionais;  
- Dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da

**Telefone** 227331357

**Propriedade/Editor**

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.  
CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho  
**NIF** 500 615 268

**Impressão:** Tipografia Meneses - Rua 39 n.º321 4500-341 Espinho  
Tiragem 1000 exemplares

região;  
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes desígnios nacionais;

Número de Registo do Título 104499, de 28/06/76

Depósito Legal 2048/83

Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

# LAGARTO, LAGARTO, LAGARTO



**Diogo Almeida e Silva**  
Assessor de Comunicação

19 anos depois o Sporting voltou a conquistar o título nacional de futebol. Depois de refletir chego à conclusão que o dr. varandas encontrou algo de positivo na doença...

os adaptou afastaram-se da equipa. Os sportinguistas tiveram de sair do estádio e com isso deixaram a equipa mais tranquila e desafogada para realizar o trabalho. Sem muitos pontos a diversificar as atenções, um joguinho por semana permitiu ter tempo para o pre-treinador criar rotinas numa equipa jovem, dinâmica e ambiciosa. O enquadramento perfeito foi aproveitar um Porto focado em tudo mas sem mão-de-obra para tanta coisa... é um benfica que ia jogar o triplo e com tantos milhões investidos nem um terço jogou.

O campeonato foi entregue

a quem mais fez por merecer acabar em primeiro. Resta o último dia para saber se há surpresas naqueles que se afogam!

O público vai regressar às bancadas e certamente para vestir de vermelho o estádio da final da Taça de Portugal. Resta saber se a taça ficará a norte ou se irá salvar a miserável época dos milhões encarnados.

**Diogo Almeida e Silva**

“

**O campeonato foi entregue a quem mais fez por merecer acabar em primeiro.”**

## CONVOCATÓRIAS

### ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO CONCELHO DE ESPINHO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Em conformidade com o Artigo 40º Ponto 2 Alínea a) dos Estatutos, convoco todos os Associados no gozo dos seus direitos a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 28 de maio de 2021, pelas 21h00 no Edifício do Novo Quartel, sito em Rua do Porto 221 - Silvalde, para:

- 1 - Apreciação do Relatório e Contas respeitantes ao exercício de 2020 e parecer do Conselho Fiscal, para discussão e votação.
- 2 - Outros assuntos de interesse para a Associação.

ATENÇÃO: - De acordo com os Estatutos, se passada meia hora, depois da marcada, não estiverem presentes mais de metade dos Sócios Efectivos, a Assembleia Geral reunirá, então legalmente, com qualquer número, sendo válidas as deliberações tomadas.

Espinho, 17 de maio de 2021  
O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral  
Cmt. José Gomes da Costa

### ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os sócios da Associação Académica de Espinho, no pleno gozo dos seus direitos estatutários, para uma assembleia geral a realizar no próximo dia 8 de junho de 2021, pelas 21h00, no Pavilhão Arq. Jerónimo Reis e com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Eleição para a mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Direção para o biénio de 2021/2022

Nos termos do disposto no art. 54º nº 1 e 2 dos Estatutos, a reunião terá o seu início à hora acima indicada, caso estejam presentes sócios em número igual ou superior à maioria dos sócios no pleno gozo dos seus direitos. Se tal não acontecer, a Assembleia Geral funcionará e deliberará validamente, qualquer que seja o número de sócios presentes, meia hora depois da hora acima indicada.

Serão adotadas todas as normas de segurança sanitária que se encontrem em vigor à data da Assembleia.

Espinho, 5 de maio de 2021  
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
Dr. Amadeu Morais

**15€**  
POR ANO

## ASSINATURA DIGITAL

Agora pode receber o seu jornal de referência de Espinho na comodidade do seu PC, tablet ou telemóvel

SUBSCREVA A ASSINATURA DIGITAL DO MARÉ VIVA  
POR APENAS 15 EUROS POR ANO.  
CONTACTEM-NOS PELO EMAIL: [JORNAL@MARE-VIVA.PT](mailto:JORNAL@MARE-VIVA.PT)



**COELHO INTEIRO**

**4.38**  
€/Kg.

**LEITE M/GORDO  
MIMOSA**

**0.59**  
€/Lt.

**FIAMBRE DA PÁ  
IZIDORO**

**5.49**  
€/Kg.

**COMBUSTIVEIS  
+ BARATOS  
da REGIÃO**



**De 20 a 26 MAIO 2021**

**Intermarché**  
ESMORIZ

JUNTOS PELO MELHOR E MAIS BARATO

**Aipal**  
Padarias, Pastelarias e muito mais...

A INFORMAÇÃO NAO PÁRA!  
ASSINE O MARÉ VIVA E TORNE-SE SÓCIO  
DA COOPERATIVA NASCENTE POR APENAS

**30 EUROS**  
POR ANO

ADIRA PELO EMAIL:  
COMUNICACAO@NASCENTE.ORG.PT

